



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Franca (SP).

DESPACHO

Encaminhe-se
Sala das Sessões,

Em, ____/____/____

Presidente

Moção de Aplausos nº /2025

A Câmara Municipal de Franca, no uso de suas atribuições legais, manifesta por meio desta Moção seu mais profundo reconhecimento e aplauso ao poeta, advogado, educador e ativista Carlos de Assumpção, figura central da literatura afro-brasileira e símbolo da resistência e da luta por igualdade racial em nosso país.

Nascido em Tietê, interior do Estado de São Paulo, Carlos de Assumpção construiu parte fundamental de sua trajetória intelectual e política na cidade de Franca, onde formou-se em Letras pela então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, hoje Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP-Franca. Posteriormente, também se graduou em Direito pela tradicional Faculdade de Direito de Franca.

Autor de uma poesia marcada pela contundência da denúncia social e pelo orgulho das raízes africanas, Carlos de Assumpção é o criador de obras memoráveis como o poema "Protesto", que lhe rendeu o primeiro lugar no Concurso de Poesia Falada



em 1982, e tornou-se símbolo da ascensão da intelectualidade negra no Brasil. Seus versos atravessaram fronteiras e foram traduzidos para o inglês, francês e alemão, sendo incorporados a diversas antologias.

Seu engajamento poético se desdobra também em ações culturais e educativas. É membro da Academia Francana de Letras, coordenador dos grupos “Canto e Verso” e “Sarau Protesto”, responsável por rodas de leitura em escolas, além de ter sido idealizador do evento “A Semana da Raça” e regente do coral “Afro-Francano”. Sua atuação o consagra como um dos decanos da literatura negra brasileira, sendo homenageado ao longo dos anos com distinções como o título de Personalidade Negra (1958), Personalidade do Ano em Franca (1982) e a Placa de Prata da VII Semana Cornélio Pires (1996), com mais de 90 anos de idade, foi agraciado com o título de doutor honoris causa pelo Conselho Universitário (Consuni) da UFRJ e Honoris Causa pela UNESP Franca, entre outros.

Em 1998, lançou o CD “Quilombo de Palavras”, em parceria com o poeta Cuti, e em 2019 teve sua trajetória retratada no documentário “Carlos de Assumpção: Protesto”, dirigido por Alberto Pucheu. Mais recentemente, em 2022, teve seu poema “Eclipse”, do livro Quilombo (2000), transformado em música pelo cantor Péricles, no contexto das celebrações do Dia da Consciência Negra, em um encontro emocionante realizado na Casa de Cultura de Franca.

A produção artística de Carlos de Assumpção é marcada por intelectuais negros do final do século XIX e início do XX, como Luís Gama, Machado de Assis, Cruz e Sousa e Lima Barreto, por exemplo. Não tão conhecido no Brasil, Assumpção angaria espaço na Europa. Na França, nos anos 1960, a revista francesa *Présence Africaine*, publicada pela Société Africaine de Culture, número 57, apresentou artigo dedicado à nova poesia do mundo negro nos idiomas francês, inglês, espanhol, português e holandês, com destaque para Carlos de Assumpção dentre os escritores brasileiros.



Por todo o seu legado literário, sua atuação na educação, seu compromisso com a justiça social e por ser motivo de orgulho para a cidade de Franca, esta Casa Legislativa confere, com louvor, esta Moção de Aplauso a Carlos de Assumpção.

Câmara Municipal, em 20 de abril de 2025

Marília Martins
Vereadora

